

APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA CRÍTICA: UMA ANÁLISE EM UMA TURMA DO CURSO DE PSICOLOGIA DE UMA UNIVERSIDADE PRIVADA.

Autor(es)

Erlinda Martins Batista
Risélia Maria Dos Santos Fontes

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE CAMPO GRANDE

Introdução

Este projeto se constitui uma proposta de pesquisa, a ser realizada sobre o uso de tecnologias educacionais, no processo de Aprendizagem Significativa Crítica, com alunos de uma turma do curso de psicologia de uma Universidade Privada. A pesquisa reside na geração de sentido dessa teoria, cujo desenvolvimento do educando, desvela uma aprendizagem significativa e crítica, (RONDA E ALVES, 2015). Serão utilizados organizadores prévios, além da aplicação de questionários com perguntas semi-abertas e fechadas, apoiando-se na Teoria da Aprendizagem Significativa ancorada em David Ausubel (1982) e Moreira (2022) que a legitimam como construções humanas para sistematizar o conhecimento. A pesquisa justifica-se pela sua relevância social e científica numa educação, onde "estudar requer apropriação da significação dos conteúdos, a busca de relações entre os conteúdos e entre eles e aspectos históricos, sociais e culturais do conhecimento. (FREIRE, 1921-1997, in MOREIRA, 2022, p. 126).

Objetivo

Geral: Analisar a aprendizagem significativa crítica, a partir da construção do pensamento crítico em uma turma do Curso de Psicologia de uma universidade privada.

Específicos: Discutir a eficácia da Aprendizagem Crítica de Moreira, para o despertar do pensamento crítico e digital;

Identificar as práticas e instrumentos pedagógicos, que potencializem o ensino gerando significado à aprendizagem.

Material e Métodos

O projeto que ora se apresenta trata-se de uma investigação social, de natureza aplicada, para geração de dados e análise de resultados (CRESWELL, 2010), a partir de uma revisão bibliográfica da temática, e periódicos científicos. O estudo será conduzido pela via qualitativa, com uso de um questionário com perguntas fechadas e semi-abertas e a utilização de instrumentos significativos, como os conhecimentos prévios e atividades colaborativas (MOREIRA, 2011, P.48-50). Durante as atividades será aplicado o questionário precedido da assinatura no TCLE – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Após a aplicação e coleta dos dados, esses serão tabulados e analisados à luz dos princípios facilitadores no desenvolvimento da aprendizagem, (MOREIRA, SEMINÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DE DISSERTAÇÕES E TESES EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA E ENSINO DE CIÊNCIAS E SAÚDE 3., 2022, São Paulo, Campo Grande. Anais [...]. Londrina: Editora Científica, 2022.

(2017, p. 96 - 97). A pesquisa, sob a teoria da aprendizagem significativa crítica de Moreira, todavia, segue a abordagem sócio-histórica conforme as ideias de Freitas (2002) referentes à pesquisa qualitativa.

Resultados e Discussão

Essa pesquisa visa uma análise da Teoria da Aprendizagem Significativa de David Ausubel (1968, 1978, 1980, 2000), que cunhou o termo organizador prévio relacionado à teoria em 1960, (MOREIRA, 2022, p.1).

Ausubel (1973) explica que a Aprendizagem Significativa é o processo pelo qual um novo conhecimento se relaciona de maneira não arbitrária e não literal à estrutura cognitiva do estudante, de modo que o organizador prévio (subsumidor) interage, de forma significativa, com o novo conhecimento que lhe é apresentado e na interação dar significado a aprendizagem.

Corroborando as ideias clássicas de Ausubel, Marco Antonio Moreira entre (1982 - 2006) dissemina o entendimento da teoria, ao longo de parte da trajetória Ausubeliana. É na visão crítica de Moreira (2005), que essa pesquisa se fundamenta. Moreira, em meados de 1970, acrescenta à aprendizagem significativa o seu pressuposto crítico.

Conclusão

Considerando que esse projeto, referente a Aprendizagem Significativa Crítica, desenvolvida por Marco Antonio Moreira, objetiva a aprendizagem subjacente a esta teoria, em uma turma do Curso de psicologia de uma universidade privada; o mesmo, ainda não foi submetido ao Conselho de Ética da UNIDERP, o que torna a pesquisa inviável até o momento, no aguardo das deliberações éticas para o início. Conforme os dados citados, esse projeto aguarda realizar pesquisa para poder inferir resultados.

Referências

- AUSUBEL. D. P. A aprendizagem significativa: a teoria de David Ausubel. São Paulo: Moraes, 1982.
- CRESWELL, John W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3 ed. Porto Alegre: ARTMED, 2010.
- FREIRE, P. Pedagogia do Oprimido. 24^a ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.
- FREITAS, M. T. A. Bakhtin e a psicologia. In: FARACO, C.A. et al. Diálogos com Bakhtin. Curitiba: Editora da UFPR, 1996. p. 165-187.
- _____. O Processo metodológico de pesquisa: uma instância de aprendizagem. 2001a. [Relatório de pesquisa para o CNPq]
- MOREIRA, M. A. Aprendizagem Significativa: a teoria e textos complementares. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2011.
- MOREIRA, M. A. Teorias de aprendizagem. 3. ed. ampl. - Rio de Janeiro: LTC, 2022.
- RONDA, Antonio Carlos C. ALVES, Luiz Roberto. O plano nacional de Educação e o sistema Nacional de Educação: educar para equidade. São Paulo: Fundação Santillana, 2015.